

**RELATÓRIO**  
**Eco-escolas**  
**2019-2020**

---



JULHO 2020

---

ESCOLA SECUNDÁRIA MATIAS AIRES



## **Palavras de Apresentação**

Apresenta-se, de seguida, o relatório do Projeto Eco-escolas, correspondente ao ano letivo de 2019-2020.

Este ano letivo fica, necessariamente, marcado pelo desenvolvimento da pandemia COVID 19, que alterou, completamente, a vida e a organização das populações em todos os domínios e em todas as partes do mundo.

Portugal não foi, naturalmente, uma exceção. Nas escolas portuguesas, o dado mais relevante resultou da interrupção, no final do segundo período, do ensino presencial e a sua substituição pelo ensino à distância, preparado num curtíssimo espaço de tempo.

Face a esta extraordinária circunstância, verificaram-se múltiplas alterações. Muitas atividades, programadas há muito, deixaram de se realizar; muitos projetos, embora em fases primárias de elaboração, foram adiados; muitas ações, rotinas, procedimentos foram suspensas ou anuladas.

Ao Projeto Eco-escolas, entre nós, aplica-se muitos dos aspetos descritos neste quadro de mudanças. Por isso mesmo, e na impossibilidade de realizarmos as sessões do Conselho Eco-escolas, dá-se a conhecer o relatório da nossa atividade, muito centrada, como é óbvio, no que foi realizado durante o 1º e 2º períodos.

Este documento reproduz, praticamente na íntegra, o texto inserido na plataforma digital do Programa Eco-escolas. Introduziram-se apenas as necessárias adaptações, resultantes do facto de se tratar, neste caso, de uma versão escrita do mesmo relatório.

## **Súmula das atividades do Projeto Eco-Escolas**

### **- Divulgação do Projeto Eco-escolas (setembro de 2019)**

Produção de alguns materiais de divulgação do Projeto Eco-escolas para serem utilizados nas turmas do Ensino Básico, aulas de Cidadania, e nas turmas do Ensino Secundário, em aulas com o diretor de turma.

- Elaboração de duas apresentações “Powerpoint” com pequeno filme incluído sobre os 7 passos da metodologia utilizada neste projeto;
- Elaboração de um Quiz.

### **- Greve Climática Global/Ecoescolasfazpeloclima/globalactiondays (Dia 27 e 30 de setembro)**

- Colocação da Bandeira Verde Eco-Escolas a meia haste;
- 30 de Setembro, no decorrer da aula das 10.15horas: sensibilização para os problemas ambientais que afetam o mundo; leitura de texto redigido por turma do 7º ano no âmbito da “Semana da Relação”.

***Esta iniciativa foi repetida entre 29 de novembro e 2 de dezembro.***

- Colocação da Bandeira Verde Eco-escolas a meia haste até ao final do período;
- Colocação de fundos em todos os computadores da Mediateca alertando para os problemas ambientais que afetam o mundo, com informação desta iniciativa realizada a nível mundial;
- Projeção de pequenos filmes na Mediateca Escolar sobre temáticas ambientais.

### **- Exposição “O Nosso Eco-código” (21 a 31 de outubro)**

- Exposição de trabalhos realizados em anos anteriores sobre o Eco-código da ESMA para dar a conhecer e valorizar o Eco-Código da ESMA.

### **- Hastear da bandeira verde Eco-escolas (6 novembro)**

- Hastear da bandeira verde Eco-escolas;
- Realização de ateliê criativo “Embrulhos com coração”.

## **Dezembro 2019**

**- Redação de artigos para o jornal “Atitudes”:** responsabilidade de redação de, pelo menos, uma página do jornal.

#### **- Auditoria Ambiental (fevereiro de 2020)**

- (aplicação de inquéritos aos alunos das turmas do 7º ano e do 10º ano)
- Realização com estes alunos do Quiz Ambiental
- Elaboração de Plano de Ação e submissão do mesmo e de outros elementos à ABAE

#### **Jogo do Ambiente (janeiro – março de 2020)**

- Preparação do “Jogo do Ambiente”:
  - sensibilização e organização dos alunos de uma turma do 8º ano pelas diversas tarefas inerentes à aplicação do jogo;
  - preparação de sessão experimental do Jogo do Ambiente a realizar com turma do 7º ano de escolaridade\*;
  - preparação de sessão do “Jogo do Ambiente” a realizar, no início do 3º período” com os alunos do 4º ano da escola Básica de Lopus\*.

#### **- Semana da Segurança (2 a 6 de março)**

##### **fevereiro de 2020**

- Preparação das atividades da semana: realização de encontros semanais de trabalho com a direção e comando da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Aqualva Cacém (AHBVAC).

##### **2 de março – ESMA**

- Sessão de abertura: discursos de abertura (diretor e presidente da AHBVAC); comunicação sobre a ação dos bombeiros na comunidade local; momento Eco-escolas: assinatura de protocolo de cooperação (participação no projeto “Quartel Eletrão”); apresentação de canção sobre o Eco-código (docente de psicologia e alunos de turma de curso profissional).

##### **3-5 de março**

- Pequenas palestras, orientadas pelos bombeiros, realizadas nas restantes escolas do Agrupamento de Escolas de Aqualva Mira Sintra.

##### **6 de março – ESMA**

- Encerramento da Semana: cursos formativos (Suporte de Vida; Segurança em situações de incêndio);
- Exposição de veículos de socorro no recinto da escola.

##### **março/junho 2020**

- **Redação de artigos para o jornal “Atitudes”**: responsabilidade de redação de, pelo menos, uma página do jornal.

- *Condicionada pelo surto do COVID19*

## **O Conselho Eco-Escolas**

O surgimento da pandemia COVID 19 e o encerramento precoce das escolas, antes do final do 2º período, afetou o desenvolvimento regular do Projeto Eco-escolas na Escola Secundária Matias Aires como, certamente, na maioria das escolas portuguesas.

Nesse sentido, as dinâmicas previstas para serem implementadas no Conselho Eco-escolas ficaram, naturalmente, hipotecadas. De facto, estava previsto envolver os alunos de uma turma do 8º ano de escolaridade no Conselho Eco-escolas, aproveitando o facto destes alunos se terem responsabilizado pela realização do Jogo do Ambiente junto dos alunos do 1º ciclo de uma das escolas do Agrupamento. Para além desta atividade, os alunos desta turma estavam, também, comprometidos noutras atividades que tinham o apoio do Projeto Eco-escolas, nomeadamente a recuperação e manutenção dos canteiros da escola. O seu entusiasmo tão natural e espontâneo suscitava, conseqüentemente, esta confiança de que estes alunos poderiam motivar outros, introduzindo-os, igualmente, nas diferentes atividades e compromissos que o projeto gera. Todas estas possibilidades ficaram, por isso, adiadas.

Ainda assim, no final do 2º período, foi elaborado um documento que sintetizava a atividade do Projeto. Este documento foi enviado a todos os membros do Conselho Eco-escolas, embora, na altura, subsistisse ainda alguma esperança de retoma da atividade letiva normal ao longo do 3º período.

## **Plano de Ação**

Conforme já foi referido, a pandemia COVID 19 alterou por completo a vida e a organização das escolas. Teve, naturalmente, impactos imediatos no desenvolvimento do Projeto Eco-escolas na Escola Secundária Matias Aires (ESMA), que, desta forma, sofreu limitações tão profundas que conduziram a uma quase imobilização das dinâmicas que se vinham a realizar.

Ainda assim, e aproveitando o manancial informativo, transmitido através das Newsletter da ABAE, procurou-se que o mesmo pudesse ter a divulgação possível junto

da comunidade escolar, nomeadamente dos professores da disciplina de Cidadania, que, no agrupamento de escolas em que a ESMA está inserida, têm um papel preponderante no tratamento de temáticas relacionadas com as questões ambientais. Deste modo, e pelas dinâmicas que estes docentes habitualmente desenvolvem, julgamos que muitas das temáticas, propostas e/ou abordadas naquele boletim informativo, foram refletidas com os alunos. Entre elas, salientamos, como de provável abordagem, a celebração do Dia do Ambiente, no dia 5 de junho e do Dia da Terra, em 22 de abril. Julgamos ainda como provável a participação de alguma turma, ou de alguns alunos, nalgum *Quiz* promovido pela ABAE.

Contudo, e infelizmente, não foi possível passar do patamar da reflexão e chegar ao momento subsequente, isto é, o da ação, da concretização de atividades com visibilidade na escola e/ou no meio. De facto, este tempo estranho que coincidiu com o funcionamento do ensino à distância provocou, igualmente, alguma dispersão nos alunos e nos professores, afetando, necessariamente, o envolvimento permanente destes atores em situações de trabalho organizado.

E como não era esse, também, o principal objetivo dos coordenadores do projeto, docentes que estiveram igualmente confrontados com o mesmo tipo de situações e de dificuldades, pretendeu-se, acima de tudo, proceder à divulgação desta informação, por forma a manter o seu conteúdo na ordem do dia, ou seja, que o mesmo não deixasse de constar nos planos de estudos das diferentes disciplinas, descobrindo e aprofundando, sempre que possível, a articulação existente com os aspetos que o COVID 19 trouxe para a comunidade humana de todo o mundo.

## **Monitorização e Avaliação das Ações**

A exemplo do ano letivo anterior, e através do Grupo de Recrutamento de Economia, procurou-se dar continuidade ao trabalho já iniciado em termos da monitorização dos diversos tipos de consumo na escola: água, eletricidade e gás.

Com este tipo de atividade, o nosso foco centrou-se, inevitavelmente, na educação para uma cidadania ativa e interventiva, condição essencial para a promoção da sustentabilidade.

Deste modo, vários alunos desta escola, no âmbito da disciplina de Economia, dispuseram-se a recolher, mensalmente, a informação dos consumos de água, eletricidade e gás para, posteriormente, serem analisados e introduzidos na plataforma informática fornecida pelo Programa Eco-escolas. Esta tarefa, de primordial importância para a validação interna e externa da eficácia do Programa, permite verificar o impacto das ações do Projeto Eco-escolas na ESMA.

Contudo, e a partir de janeiro de 2020, com a passagem de algumas competências administrativas para a Câmara Municipal de Sintra, confrontámo-nos com dificuldades relacionadas com os normativos da autarquia em relação à consulta dos documentos onde estão averbados os registos dos diversos consumos (faturas).

Assim, e no sentido de ultrapassar este tipo de dificuldades, estavam, na altura em que foram suspensas as atividades letivas presenciais, a ser desenvolvidos contactos com a Câmara de Sintra para o estabelecimento de mecanismos de consulta, ágeis e eficazes, que permitissem a continuidade de participação no programa «*Brigada Verde da Monitorização*». No entanto, a situação inerente ao desenvolvimento da Pandemia, deitou por terra a continuidade, no presente ano letivo, desta participação no citado programa.

## Avaliação

### Instrumentos

**Inquéritos/testes (sobre grau de satisfação, conhecimentos, competências, valores, atitudes):**

Nunca  Raramente  Algumas vezes  Frequentemente

**Entrevistas (para recolha de opiniões, feedback de agentes e atores envolvidos, etc):**

Nunca  Raramente  Algumas vezes  Frequentemente

**Observação direta - registo em formato visual/multimédia (ex: foto/video antes e depois):**

Nunca  Raramente  Algumas vezes  Frequentemente

**Observação direta - registo escrito (ex: grelha de registos, observação, classificação, verificação, ...):**

Nunca  Raramente  Algumas vezes  Frequentemente

**Análise de conteúdos (ex: em trabalhos realizados pelos alunos):**

Nunca  Raramente  Algumas vezes  Frequentemente

**Outros:**

Nunca  Raramente  Algumas vezes  Frequentemente

**Considera que as metas definidas no plano de ação foram atingidas?**

Sim  Não

**Divulgação**

**Como é divulgado o Programa Eco-Escolas e as suas atividades dentro e fora da escola:**

- Placard e/ou sala com informação sobre o Eco-Escolas
- Utilização do logo Eco-Escolas em atividades (ex: t-shirt, cartazes)
- Utilização do logo Eco-Escolas no site oficial da escola
- Utilização do logotipo nos documentos oficiais (ex: testes, cartas)
- Jornal/rádio/TV da escola
- Comunicação periódica aos pais
- Página internet/blog
- Página Facebook
- Página Instagram
- Grupo Whatsapp
- Outros

Em anexo, apresentam-se alguns exemplos de divulgação utilizados (Cf. Anexo 1)

**Contactos estabelecidos com a Comunidade Local**

**Descrição de alguns destes contactos**

- A realização do "Jogo do Ambiente" dirigido aos alunos do 4º ano. Neste ano, esta atividade estava prevista realizar-se na Escola Básica de Lopas, antecedida, como habitualmente, por uma sessão experimental realizada com os alunos de uma turma de sétimo ano de escolaridade da Escola Secundária Matias Aires.

- A realização das sessões do Conselho Eco-escolas que, ano após ano, têm garantido um maior envolvimento de alunos. Para além desta participação, sublinha-se ainda a presença de outros membros da comunidade educativa, como sejam os representantes



da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia, bem assim os encarregados de educação (Associação de Pais), que são sempre convidados a participar.

Infelizmente, e pelos motivos já amplamente referenciados, não foi possível realizar qualquer sessão do Conselho Eco-escolas, mas não se deixou de informar os seus membros das ações realizadas até ao momento da suspensão das atividades letivas presenciais, enviando uma súmula das mesmas e, recentemente, foi enviado, igualmente, este mesmo relatório de atividades.

- A participação nas diversas campanhas nacionais de recolha de diferentes tipos de resíduos. Os alunos e as famílias foram sensibilizados a envolverem-se através de documentos escritos, distribuídos pelos diretores de turma (desdobráveis informativos em formato digital), que, deste modo, constituíram o ponto de partida para a reflexão e o conseqüente envolvimento.

- A realização de workshops destinados a diversos membros da comunidade escolar (professores, funcionários e alunos), reutilizando materiais diversificados.

- A participação no Projeto Quartel Eletrão e instituição da Semana da Segurança do Agrupamento: iniciativa conjunta com a Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Agualva Cacém (AHBVAC), cujo ponto mais elevado se concretizou na realização de diferentes atividades no âmbito da Semana da Segurança, que decorreu entre 2 e 6 de março nas diferentes escolas do Agrupamento de Escolas de Agualva Mira Sintra, embora com uma expressão mais relevante na Escola Secundária Matias Aires (escola sede).

## **Dia Eco-Escolas**

### **Atividades realizadas:**

Desde há vários anos que celebrar o “Dia Eco-escolas” representa muito mais do que evocar uma efeméride, confinada a um dia preciso, com o pretexto de desenvolver um conjunto de atividades com afinidades às questões de natureza ambiental. Para nós, ESMA, o “Dia Eco-escolas” é, desta forma, muito mais que apenas um dia. Ele é, assim, um acontecimento, através do qual manifestamos a nossa vontade de refletir, de aprofundar e, essencialmente, de interiorizar aquele conjunto de valores que estão permanentemente associados ao Programa Eco-escolas, os quais consideramos como

vitais para a assunção de uma nova consciência social e comunitária. Daí o querer propiciar a toda a comunidade educativa a interiorização desses mesmos valores, pois, conforme temos salientado em cada ano, só dessa forma estaremos a contribuir para que um maior número de membros da comunidade possa adotar comportamentos que conduzam à implementação de um ambiente mais sustentável.

Assim, e como se poderá depreender, quisemos, uma vez mais, que esta atividade não ficasse reduzida a um único dia. Por isso, a exemplo dos anos letivos anteriores, aproveitámos a cerimónia do hastear da Bandeira Verde para transmitir, em primeiro lugar, à comunidade escolar, os vários desafios que são formulados pelo Programa Eco-escolas. No entanto, e sabendo que esta comunidade não está fechada em si própria, mas, pelo contrário, se abre a outras, as ações que desenvolvemos neste domínio constituem o detonador para uma maior responsabilidade pelo futuro do nosso planeta e, conseqüentemente, o compromisso fundamental para viver de uma forma mais respeitável com a natureza que nos envolve.

Assim, e em primeiro lugar, na cerimónia do hastear da Bandeira, toda a comunidade escolar é desafiada a participar. A ela, pelas razões já aludidas, associa-se a comunidade local. Nesta ordem de ideias, se entendem os convites formulados aos representantes do Poder Local (Câmara Municipal e Junta de Freguesia).

Conforme já sucedeu no ano letivo anterior, esta cerimónia decorreu não apenas durante o maior intervalo da manhã, mas estendeu-se para além do mesmo, garantindo desta maneira, que um maior número dos membros da comunidade escolar pudesse, efetivamente, participar na cerimónia. De novo, se associou a vertente literária a esta manifestação. Desta vez, procedeu-se à leitura dramatizada de um texto (jogral) elaborado por alunos do sétimo ano de escolaridade da ESMA. A leitura foi, por sua vez, assegurada por alunas de uma das turmas do Ensino Profissional e sob a orientação da professora da disciplina de Português.

Por serem datas muito relevantes na vida da escola, de uma riqueza educativa excecional, e por representarem, igualmente, a participação mais longa da ESMA num programa nacional, fazemos convergir um conjunto de atividades para que o seu significado, os valores que o compõem possam ser assumidos por todos e perdurarem, naturalmente, no tempo. Por isso, e em dia separado daquela cerimónia, mas não

desligado da mesma, convidámos os docentes e não docentes, bem como as suas famílias a participarem num ateliê criativo com materiais reutilizáveis. Este ano letivo, denominou-se “Embrulhos com coração”, e consistiu em realizar, através de papel e de outros materiais reutilizáveis, bem como dos talentos e de outras qualidades inerentes aos participantes, lindos embrulhos, muito adequados, em muitos dos casos, à época natalícia que estava já próxima.

Recorda-se ainda que todo este conjunto de iniciativas é sempre antecedido por uma divulgação muito peculiar dirigida à comunidade escolar, especialmente aos alunos. Neste processo de comunicação estão vertidos muitos dos valores que queremos exaltar, pelo que ele constitui um verdadeiro desafio à participação.

Estas atividades não coincidiram com outro dia comemorativo (*ex: dia da criança, dia do ambiente, aniversário da escola*)

(Cf. Anexo 2)

## **Eco-código**

### **a) O Eco-código da Escola**

- Queres ajudar o ambiente? Então atua rapidamente.
- Para a água preservar só precisas de poupar!
- Para o papel voltar a usar, no papelão o deves colocar!
- Reciclagem há que fazer, para mais tarde melhor viver!
- Poupa energia para a noite ser clara como o dia!
- Se num mundo melhor queres viver, trata dele como deve ser.
- Mais árvore há que plantar, para o oxigénio renovar.
- Não queimes a floresta, vamos proteger o que resta!
- Energias renováveis são a opção para um planeta sem poluição!
- Não estragues o que a Terra te dá, porque amanhã o que nos alimentará?

### **b) Como foi elaborado**

O atual Eco-código da Escola Secundária Matias Aires conta já com vários anos, remontando a sua existência praticamente ao ano do início da participação no Programa Eco-escolas. Surgiu a propósito do Concurso “Poster Eco-código”, participação que tem

ocorrido com regularidade. Com base no regulamento desse concurso nacional, os alunos foram convidados a refletir e a criar um poster alusivo aos temas obrigatórios desenvolvidos no Programa Eco-escolas da ESMA. Cada grupo de alunos realizou um projeto inicial, estudando o enquadramento das frases e das imagens, com o objetivo de o ampliar para a dimensão regulamentada, com a colaboração dos docentes de Educação Visual.

A escolha dos materiais ficou inteiramente ao critério dos alunos, que trabalharam de acordo com o interesse suscitado pelo tema.

### **c) Como foi implementado**

Desde o início, isto é, a partir do momento que foi escolhido o Eco-código da ESMA, que o mesmo tem merecido a necessária relevância, representada por formas diversas:

- Colocação em muitas portas das salas de aula da escola, dos diversos artigos que compõem este código;
- Afixação no painel Eco-escolas do poster escolhido, em cada ano letivo, para participar no concurso “Poster-Eco-código”;
- Inserção, frequente, nas diversas exposições promovidas pelo Projeto Eco-escolas dos trabalhos alusivos ao Eco-código;
- Edificação de um painel em azulejo representando o Eco-código da ESMA;
- Exposição “O Nosso Eco-código”, que constituiu uma mostra de trabalhos dos alunos, ocorrida em outubro de 2019. Nela estiveram representados muitos dos trabalhos que foram realizados ao longo dos diversos anos letivos no âmbito da participação no concurso “Poster Eco-código”.

### **d) Como está a ser divulgado na comunidade**

A divulgação do Eco-código da Escola Secundária Matias Aires coincide, na maior parte das situações, com as formas de implementação já descritas. No entanto, relevam-se estas formas de divulgação:

- Exposição “O Nosso Eco-código” (21 a 31 de outubro de 2019)
  - Exposição de trabalhos, realizados em anos anteriores sobre o Eco-código da ESMA, para dar a conhecer e valorizar o Eco-código da ESMA.
- Painel Eco-código

- Painel em azulejo que reproduz, na sua totalidade, o Eco-código da escola. Foi inaugurado no ano letivo 2015-2016 e produzido por um grupo de alunos pertencente a uma turma do Curso Profissional. A sua colocação em local estratégico da escola, com plena visibilidade do exterior, permite dar a conhecer, a toda a comunidade humana envolvente, o conjunto de normas que compõe o Eco-código, possibilitando, eventualmente, o despertar da sensibilidade e da consciência para a necessidade da interiorização e do respeito das mesmas.
- Composição de uma canção que reproduz o Eco-código da ESMA
- Foi apresentada durante a Semana da Segurança e interpretada por alunos de uma turma do Curso de Técnico de Apoio à Infância, do Ensino Profissional. A autoria da música é de um professor que, habitualmente, colabora com o Projeto e que neste ano letivo teve uma participação muito relevante na organização da Semana da Segurança.

Neste ano letivo, e tendo em conta a situação decorrente da pandemia COVID 19, não foi possível assegurar a participação no concurso *Poster Eco-Código*.

## **BALANÇO/AVALIAÇÃO**

### **Os principais PONTOS FORTES do resultado da implementação do Programa Eco-escolas**

- Estabilidade na participação de alunos e professores nas diferentes iniciativas que promovemos neste âmbito. A interrupção das atividades letivas presenciais, no tempo em que ocorreu e pelos motivos já aludidos, afetou que esta participação pudesse ter expressão maior. Ainda assim, continuamos convictos que ela continua a constituir um motivo de orgulho para toda a comunidade escolar, dado não existirem muitos projetos que, reunindo este tipo de características, continuem a provocar semelhantes índices de participação.

Sublinha-se ainda a convicção de que a comunidade escolar continua a revelar bom acolhimento e preocupação face às questões de natureza ambiental. Por isso mesmo, deve ser uma das responsabilidades da escola e, particularmente, do Projeto Eco-escolas corresponder a esta sensibilidade, procurando, primeiramente, interpretar os

sinais que ela nos transmite para, posteriormente, propor aqueles valores que, de antemão, se sabe que se repercutem, de forma muito positiva, nos comportamentos e nas atitudes que a escola e a sociedade esperam de cada um.

- A existência de um conjunto de iniciativas, que são emblemáticas para o Projeto, mas também para a escola. Neste âmbito, destacamos as seguintes:

- A cerimónia do hastear da Bandeira Verde, galardão que nos qualifica como uma Eco-escola. Desde o início da nossa participação no Programa Eco-escolas que temos sido distinguidos com este galardão. O orgulho e alguma vaidade que esta situação nos merece é acompanhada pela responsabilidade sempre acentuada de, em cada ano, fazer melhor.
- As reuniões periódicas dos coordenadores do Projeto Eco-escolas de todas as escolas do Agrupamento. Pouco a pouco, mas de forma consolidada, têm sido implementadas dinâmicas de cooperação e promovidas mais atividades comuns a todas as escolas. Por outro lado, o Projeto Eco-escolas foi dos primeiros a assumir e a promover esta nova realidade ocorrida há alguns anos atrás – fazer parte de um agrupamento de escolas.
- A realização do "*Jogo do Ambiente*" dirigido aos alunos do 4º ano, que este ano e devido a circunstâncias muito específicas que ocorreram, já referidas neste relatório, não foi possível concretizar. Ainda assim, os alunos da turma do oitavo ano, responsáveis pela aplicação do jogo, prepararam todos os mecanismos de dinamização que levariam à sua concretização, nomeadamente em termos da atualização dos materiais utilizados e das diferentes estratégias a implementar. Antes da aplicação do jogo estava programado um ensaio com uma turma 7ºano para a última semana de aulas do 2º período, o qual já não foi concretizado devido à suspensão das atividades letivas presenciais.
- O trabalho curricular e, muitas vezes, interdisciplinar produzido em vários anos de escolaridade, do Ensino Regular e do Ensino Profissional, com uma vertente dirigida para a Educação Ambiental (realização de atividades/trabalhos, de exposições, visitas de estudo, etc.).

- No que diz respeito aos Domínios da Autonomia Curricular (DAC), cujo subtema para o 8ºano de escolaridade era “A Minha Escola é o meu Mundo”, não foi possível dar continuidade à construção dos projetos “Cantinho da Leitura”, “Jardim Seco” e “Canteiros aromáticos”, tendo em conta a suspensão das atividades letivas presenciais, devido à pandemia de Covid-19. Estes projetos deverão ser retomados no próximo ano letivo:
    - Criação do “**Cantinho da Leitura**”, onde os alunos, quer em situação de aula ou não, pudessem desfrutar de um espaço agradável para a leitura ou outras atividades direcionadas para o exterior (espaço cimentado já existente no lado esquerdo do pav.D);
    - Criação dos “**Canteiros aromáticos**”/ “**Horta Pedagógica**” (à entrada do pav. D) em conjunto com os alunos do Espaço+ e do PEFI;
    - Criação do “**Jardim seco**” (recuperação do espaço do antigo lago, transformando-o num canteiro de gatos).
- Até ao encerramento da escola, as turmas de 8ºano: fizeram o levantamento dos materiais necessários à consecução do projeto e redigiram cartas a solicitar apoios, nas disciplinas de Português e de Cidadania e Desenvolvimento; determinaram as áreas dos canteiros e dos espaços onde iam ser desenvolvidos estes projetos, na disciplina de Matemática; construíram maquetes na disciplina de Educação Visual; na disciplina de História foi realizado um estudo científico e histórico sobre as plantas a utilizar.

### **Os principais PONTOS FRACOS identificados e que podem ser melhorados**

A principal debilidade que continuamos a sentir incide no reduzido número de horas que é atribuído no horário dos professores que coordenam este projeto na escola. Esta dificuldade tem, conforme referimos em cada ano letivo, uma amplitude muito maior se ponderarmos a dimensão do público-alvo, a área da escola e os vários procedimentos inerentes à dinamização do plano de ação. Por isso mesmo, conforme o temos expressado, a implementação em cada ano deste projeto continua a confrontar-se com fragilidades muito visíveis, nomeadamente no que diz respeito à sua monitorização formal.

Para além desta dificuldade, confrontamos ainda com o facto de as escolas serem cada vez mais palco privilegiado onde são apresentadas inúmeras propostas, imensas solicitações. Este facto, em si, é muito positivo. Se por um lado, esta diversidade oferece uma pluralidade de realizações, por outro lado, conduz, igualmente, a alguma dispersão e, em certos casos, infelizmente, a diversidade de oferta provoca uma ausência de resposta, ou seja, alguma indiferença face a qualquer outro pedido ou proposta.

Esta é uma situação cada vez mais comum em relação a muitas das ofertas apresentadas na escola e que começa a tornar-se um risco, um desafio muito pertinente, que urge refletir para encontrar as melhores formas de resposta, as quais, passarão, inevitavelmente, por definir adequados critérios seleção que ajudem, naturalmente, na tomada de decisões.

#### **As principais OPORTUNIDADES ou vantagens que decorreram da implementação do Programa Eco-Escolas**

Todos os anos temos expressado que, nesta área da Educação Ambiental, o trabalho nunca está concluído, mas revela-se sempre muito necessário. Daí, justificar-se a continuidade, entre nós, do Programa Eco-escolas, aperfeiçoando, conseqüentemente, o trabalho que temos vindo a realizar.

#### **As principais AMEAÇAS e dificuldades à continuidade e melhoria de resultados do Programa Eco-Escolas**

A resposta a este item está explicitada no que foi indicado nos pontos fracos do trabalho que temos realizado.

### **O Programa Eco-escolas na ESMA:**

**Integra o Projeto Educativo da escola:**

Sim  Não

**Integra total ou parcialmente as aulas de Educação para a Cidadania (caso existam):**

Sim  Não

**Concretiza as atividades principalmente em tempo extracurricular:**

Sim  Não

**Concretiza as atividades principalmente em tempo curricular:**

Sim  Não

**É trabalhado de forma interdisciplinar:**

Sim  Não



## **Descrição de um projeto/atividade/desafio realizado este ano (novo ou de continuidade) considerado como uma boa prática**

### **A Semana de Segurança**

Foi sempre uma das preocupações do Projeto Eco-escolas envolver-se em tarefas relacionadas com a reciclagem, daí que priorizasse a angariação de diferentes tipos de resíduos, desde os equipamentos elétricos, passando pelas pilhas, tampas que, como é sabido, são, posteriormente, reciclados ou mesmo reutilizados, através de operações específicas, realizadas por empresas preparadas para esses efeitos, com as quais temos estabelecido os necessários protocolos de colaboração.

Contudo, por vezes e por variadíssimas razões, sucede que os programas onde essas empresas se integram ou estão afetas terminam ou são suspensos, levando-nos, naturalmente, a procurar outras opções, pois, a preocupação e o dever de sermos zeladores responsáveis pelo ambiente mantêm-se.

Foi, por isso, que a partir deste ano letivo entrámos numa nova vertente do desenvolvimento do nosso trabalho, ao assumirmos uma cooperação muito estreita com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Agualva Cacém (AHBVAC), colaborando com aquela corporação de bombeiros no Projeto Quartel Eletrão, no qual participam, e que tem por objetivo envolver as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários e o Corpo Nacional de Escutas na sensibilização da população para a reciclagem.

Decidimos, então, envolver-nos naquele projeto, através da recolha de pilhas usadas. Esta responsabilidade da angariação deste tipo de materiais, ainda que promovida pela ESMA, foi igualmente assumida por todas as escolas do Agrupamento que, desta forma, quiseram participar nesta cooperação.

Assim, conscientes destas responsabilidades, o Agrupamento de Escolas de Agualva Mira Sintra (AEAMS) e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Agualva Cacém (AHBVAC) assinaram um protocolo de colaboração, onde estão expressos os termos em que se vai desenvolver esta cooperação. Tudo isto aconteceu na sessão de abertura da Semana de Segurança, que teve lugar no pavilhão desportivo da ESMA no início do mês março. Com esta iniciativa, que decorreu ao longo da primeira semana daquele mês, procurou-se:

- dar a conhecer o objetivo da missão dos bombeiros;
- informar sobre os potenciais riscos que rodeiam as populações e sobre a forma de proceder perante situações reais de perigo;
- entender a segurança com um bem essencial e comum dos cidadãos;
- consciencializar que a segurança de todos depende dos comportamentos adequados assumidos por cada um;
- conhecer e saber aplicar os procedimentos básicos face a situações de emergência, nomeadamente no apoio a vítimas;
- conhecer e saber utilizar alguns equipamentos de combate a incêndios;
- dar a conhecer e promover o Curso Profissional de Bombeiro que funciona na ESMA, com a colaboração de elementos da corporação de bombeiros do Cacém;
- sensibilizar os alunos e os demais membros da comunidade escolar para a importância, cada vez maior, da reutilização e da reciclagem dos vários tipos de materiais e/ou equipamentos, articulando este objetivo com os outros que enunciámos.

Para concretizar estes objetivos, realizaram-se um conjunto de palestras, que tiveram lugar na ESMA durante a sessão de abertura e em cada uma das diversas escolas do Agrupamento ao longo dessa semana. Através destas palestras, deu-se a conhecer o objetivo da missão dos Bombeiros, bem como a forma como está organizada a sua ação em prol da comunidade.

Por outro lado, e no último dia desta Semana da Segurança, tiveram lugar vários cursos formativos de suporte básico de vida (SBV) e de segurança em situações de incêndio, dirigidos especialmente aos alunos do 10º ano, cujos programas de algumas das disciplinas têm uma incidência muito particular nestas temáticas. Estes cursos, sobretudo na sua componente prática, contaram com a participação muito importante dos alunos do Curso Profissional de Bombeiro.

Foi uma iniciativa muito bem acolhida por toda a comunidade escolar e, por isso mesmo, registou-se uma participação entusiasta e responsável da parte de todos os intervenientes, em particular dos alunos. (Cf. Anexo 3)

### **Outros comentários/sugestões**

A participação no Programa Eco-escolas permite o envolvimento da grande maioria das disciplinas que fazem parte do currículo dos alunos, nos diversos anos de escolaridade, permitindo, dessa forma, uma abordagem diversificada e abrangente das diferentes

temáticas inerentes ao projeto, de acordo com os diferentes pontos de vista apresentados pelas várias disciplinas.

A participação da ESMA no Programa Eco-escolas é, deste modo, extremamente relevante, uma vez que proporciona a informação necessária para o despertar das consciências de todos (alunos, professores e demais membros da comunidade escolar/educativa), no sentido de assegurar uma intervenção responsável e consentânea com os valores apresentados, em ordem ao cuidado permanente e preservação do ambiente que habitamos, contribuindo para a sustentabilidade desta nossa casa comum - a Terra.

Serve esta introdução, para justificar a apresentação de mais algumas atividades, as quais e nem todas constam do plano de ação elaborado para o presente ano letivo.

Desta forma, destacam-se:

- As visitas de estudo "Passeio Interpretativo à Área Marinha Protegida das Avencas; Casa Museu Farol de Santa Marta (Cascais)", no âmbito das disciplinas de Ciências Naturais, Físico-Química, Geografia, Biologia, Geologia programada para o dia 13 de março, foi cancelada pelos docentes, devido ao risco de contágio e propagação da doença Covid-19. É de referir que o professor de Geografia já tinha feito o reconhecimento do local da visita e elaborado um registo fotográfico que foi explorado com os alunos na preparação da referida visita.

- As Atividades que chegaram a ser concretizadas total ou parcialmente:

- Atividade "Faz pelo Clima – Árvore dos Compromissos", no âmbito do Projeto Eco-escolas, concretizada na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento;
- Atividade "Biodiversidade da manta morta" - Projeto Newton Gostava de Ler dinamizado pela Mediateca Escolar, no âmbito da disciplina de Ciências Naturais e de Físico-Química, com todas as turmas de 8ºano;
- Atividade do dia de São Valentim, no âmbito da disciplina de Francês: os alunos do 3º ciclo do Ensino Básico participaram, fazendo cadeados com materiais reciclados para recriar "Le Pont des Arts" em Paris (e escrevendo pequenas mensagens sobre o amor e a amizade).
- Na disciplina de Físico-Química do 8ºano, as turmas construíram moléculas 3D usando, preferencialmente, plástico reciclado. Estava calendarizada uma exposição

dos trabalhos, em articulação com as turmas 1 e 2 do décimo 10ºano, para o 3º período;

- Realização de trabalhos com materiais reutilizados pelos alunos dos 7º e 8º anos de nas disciplinas de Educação Visual e Componente de Expressão Artística, que iriam fazer parte de uma exposição a realizar no 3º período.

O objetivo do trabalho foi os alunos utilizarem apenas materiais reciclados, sem que houvesse a necessidade de saírem de casa para comprar seja o que fosse (utilizaram garrafas de plástico, embalagens, rolhas, talheres, cartão, lãs, tampas de garrafa, papel de alumínio, copos de iogurte, revistas, jornal, entre outros materiais).



## **Para terminar**

Ao finalizar este relatório, o pensamento fixa-se nas variadíssimas participações, garantidas, acima de tudo, pelos docentes das diferentes disciplinas, que conferem a este Projeto a característica singular e praticamente única de se dirigir a todos, não excluindo qualquer área do saber.

Ao querer e promover esta pluralidade, possibilita-se, sobretudo aos alunos, esta diversidade de refletir estas questões, verdadeiramente essenciais e estruturantes do viver dos homens e das mulheres do século XXI.

Por isso mesmo, fica, neste relatório, a expressão do profundo agradecimento pelo trabalho desenvolvido por tantos docentes e alunos que, através dos trabalhos realizados no âmbito das diferentes disciplinas contribuíram, mais uma vez, para a melhoria do desempenho ambiental de todos, sensibilizando e motivando, conseqüentemente, a comunidade escolar para um envolvimento mais responsável.

# Anexos

**PROJETO  
ECO-ESCOLAS**  
Escola Secundária Matias Aires

**RESÍDUOS ELETRICOS E PILHAS**



Este projeto é o resultado de uma parceria entre a ERP Portugal e o Programa Eco-Escolas (ABAE) e tem por objetivo (informar os alunos e, através deles, a população em geral, acerca da importância do adequado encaminhamento Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE), pilhas e acumuladores.

A Escola Secundária Matias Aires participa neste projecto desde o ano letivo de 2007-2008. No Pavilhão C existe um depósito onde poderás colocar os equipamentos elétricos e eletrónicos avariados e, em todos os pavilhões, existem "pilhões" para colocares as pilhas que se encontram gastas.

**TAMPAS DE PLÁSTICO**



Esta iniciativa assenta na mobilização da comunidade escolar (alunos/famílias, professores e funcionários) para a recolha de tampas de plástico destinadas a reciclagem, permitindo, posteriormente, a ajuda a instituições e/ou particulares que necessitem, comprovadamente, adquirir equipamentos diversificados com vista a garantir uma maior e melhor mobilidade a quem precisa deles.





# Convite



**Hastear da  
Bandeira  
12 de novembro  
10.00h  
Entrada da Escola**

**“Embrulhos com Coração”,  
ateliê para a criatividade.  
6 de novembro, 17.20 h,  
na Mediateca Escolar**

**Vem e Participa !**

**Escola Secundária Matias Aires**





